Doença meningocócica e estudantes universitários

O que é doença meningocócica?

A doença meningocócica é causada pela infecção por uma bactéria denominada Neisseria meningitidis. Essa bactéria pode infectar os tecidos (as "meninges") que envolvem o cérebro e a medula espinhal e causar a meningite ou pode infectar o sangue ou outros órgãos do corpo. Nos Estados Unidos, cerca de 1.000 a 3.000 pessoas por ano contraem a doença meningocócica e 10 a 15% morrem, apesar de receberem tratamento com antibióticos. Dentre os que sobrevivem, 11 a 19% podem perder membros, ficar surdos, ter problemas com o sistema nervoso, ficar mentalmente retardados ou ter convulsões ou derrames.

O que é Neisseria meningitidis?

A Neisseria meningitidis é uma bactéria que pode ser encontrada normalmente na garganta e no nariz das pessoas. Cerca de 5 a 15% das pessoas carregam essa bactéria, mas não ficam doentes. Essas pessoas podem ser denominadas "portadores". Os portadores somente têm a bactéria por um curto período. Geralmente a bactéria vai embora e essas pessoas podem ter aumentado a resistência à infecção no futuro. Em casos raros, a bactéria pode entrar no sangue e ir para o tecido que circunda a medula espinhal e o cérebro, causando uma doença grave.

Quais são os sintomas da doença meningocócica?

Os sinais e sintomas da doença meningocócica incluem um início repentino de febre, rigidez do pescoço, dor de cabeça, náusea, vômito e/ou confusão mental. Mudanças de comportamento como confusão, sonolência e ausência de resposta a estímulos são sintomas importantes da doença. Uma erupção cutânea também pode estar presente. Toda pessoa com esses sintomas deve ser examinada por um médico imediatamente.

Como a bactéria se propaga?

Essa bactéria é transmitida de pessoa a pessoa por meio da saliva (cuspe). É preciso ter contato direto com a saliva de uma pessoa infectada para a bactéria se propagar. O contato direto inclui atividades como beijar, compartilhar garrafas de água, compartilhar utensílios de comida/bebida ou compartilhar cigarros com alguém infectado; ou ficar a uma distância de 90 cm a 1,0 m de uma pessoa infectada que estiver tossindo ou espirrando.

Quem corre mais risco de contrair doença meningocócica?

Os grupos de alto risco incluem qualquer pessoa com disfunção do baço ou cujo baço tenha sido retirado, pessoas com deficiência persistente de componentes do complemento (um distúrbio imune hereditário), pessoas infectadas por HIV, pessoas que viajam para países onde a doença meningocócica é bastante comum, microbiologistas e pessoas que podem ter sido expostas à doença meningocócica durante um surto. Pessoas que moram em determinados ambientes, tais como calouros universitários que moram em repúblicas e recrutas militares também correm grande risco de contraírem a doença.

Os estudantes universitários correm risco de contrair doença meningocócica?

Calouros e outros estudantes universitários recém-matriculados, que moram em repúblicas e em outras condições de aglomeramento (como fraternidades e irmandades), correm grande risco de contraírem a doença meningocócica, quando comparados a indivíduos da mesma idade que não cursam a universidade. O ambiente fechado, combinado com determinados comportamentos (como consumo de álcool, exposição à fumaça de cigarro, compartilhamento de alimentos ou bebidas e atividades que envolvam a troca de saliva), pode aumentar o risco de infecção dos estudantes universitários. Não há aumento do risco da doença meningocócica para outros estudantes universitários, principalmente os mais antigos e os que não moram em alojamentos com várias pessoas.

Existe vacina contra doença meningocócica?

Sim, existem atualmente 2 tipos de vacinas disponíveis que protegem contra 4 dos 13 sorogrupos (subgrupos) mais comuns de N. meningitidis que causam doença grave. A vacina polissacarídica meningocócica é aprovada para uso a partir dos 2 anos de idade. Existem 2 vacinas meningocócicas conjugadas licenciadas. Menactra® é aprovada para uso dos 9 meses aos 55 anos de idade. Menveo® é aprovada para uso dos 2 anos aos 55 anos de idade. Acredita-se que o tempo de proteção das vacinas meningocócicas seja de aproximadamente 5 anos. As duas vacinas são aceitáveis para estudantes universitários.

Qual o nível de segurança da proteção com a vacina?

As vacinas atualmente disponíveis fornecem proteção contra os sorogrupos A, C, Y e W-135. Esses 4 sorogrupos respondem por aproximadamente dois terços dos casos que ocorrem nos Estados Unidos a cada ano. A maior parte do um terço restante dos casos é provocada pelo sorogrupo B, não representado nas vacinas.

A vacina meningocócica é segura?

Uma vacina, como qualquer medicamento, é capaz de causar reações alérgicas. Os riscos associados a tomar a vacina são bem menores do que o risco de doença meningocócica. Algumas pessoas que recebem essa vacina apresentam efeitos colaterais brandos, como vermelhidão ou dor no local da injeção. Reações locais são mais comuns nas pessoas que recebem uma vacina meningocócica conjugada. Esses sintomas geralmente duram de 1 a 2 dias. Uma pequena porcentagem de pessoas que recebem a vacina apresenta febre. Toda pessoa que já tiver apresentado a Síndrome de Guillain-Barré deve conversar com seu médico antes de receber a vacina meningocócica conjugada. A vacina pode ser administrada em mulheres grávidas.

Os estudantes precisam tomar a vacina meningocócica antes de ingressar na universidade?

A legislação de Massachusetts exige que os estudantes em tempo integral e recém-matriculados em universidades e em escolas do nono ao décimo-segundo ano, que estejam morando em uma república ou outro tipo de alojamento com várias pessoas, licenciado ou aprovado pela escola ou universidade, recebam a vacina meningocócica. Todos os estudantes previstos na legislação devem fornecer a documentação comprovando o recebimento de uma dose da vacina polissacarídica meningocócica nos últimos 5 anos (ou uma dose da vacina meningocócica conjugada ento no passado). As imunizações devem ser obtidas antes da matrícula ou inscrição; contudo, os estudantes podem ser matriculados ou inscritos, desde que as imunizações exigidas sejam providenciadas até 30 dias após a matrícula/inscrição.

A legislação contém casos de dispensa. Os estudantes podem começar as aulas sem um certificado de imunização contra a doença meningocócica, se: 1) o estudante tiver um atestado médico declarando existir uma justificativa médica para ele não receber a vacina; 2) o estudante (ou o pai/a mãe ou representante legal do estudante, se este for menor de idade) apresentar uma declaração por escrito de que a vacinação é contra sua crença religiosa; ou 3) o estudante (ou o pai/a mãe ou representante legal do estudante, se este for menor de idade) assinar um termo de responsabilidade declarando que o estudante recebeu as informações sobre os perigos da doença meningocócica, analisou as informações fornecidas e decidiu não tomar a vacina.

Mais informações sobre essa exigência podem ser encontradas no documento do MDPH intitulado “Information about Meningococcal Disease and Vaccination and Waiver for Students at Residential Schools and Colleges” (Informações sobre Doença Meningocócica e Vacinação e Dispensa para Estudantes em Escolas e Universidades Residenciais).

Apesar de não ser obrigatória, a partir de outubro de 2010, o Comitê Consultivo sobre Práticas de Imunização (ACIP) recomenda que toda pessoa até 21 anos de idade que estiver ingressando na universidade receba uma dose da vacina meningocócica conjugada até 5 anos após a matrícula. Os estudantes universitários que não morem em alojamentos associados a campus e que desejam reduzir seu risco de doença meningocócica podem também decidir tomar a vacina, apesar de não ser obrigatório.

Onde um estudante universitário pode ser vacinado?

Os estudantes e seus pais devem conversar com seu médico sobre a doença meningocócica, os benefícios e riscos da vacinação e a disponibilidade da vacina.

Onde posso obter mais informações?

- Seu médico, seu departamento de saúde local (listado no catálogo telefônico, item “Government)
- Departamento de Saúde Pública de Massachusetts, Divisão de Epidemiologia e Imunização (Massachusetts Department of Public Health [MDPH], Division of Epidemiology and Immunization) pelo telefone (617) 983-6800 ou ligação gratuita pelo telefone (888) 658-2850 ou no site do MDPH em http://www.mass.gov/dph